

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE

CARVALHO, Bruneide de Albuquerque (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CORREIA, Silvana da Silva (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

FERREIRA, Marisa Aparecida (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O aumento da população idosa é um fenômeno mundial, segundo resultados do estudo sobre o Envelhecimento Populacional realizado pela organização das Nações Unidas-ONU, nos últimos 50 anos houve um aumento de 33% da população mundial com idade superior a 65 anos. Nesta perspectiva o presente estudo visa analisar o porquê a expectativa de vida dos idosos está em constante crescimento, como os idosos se sentem, vivem, relaciona-se com a vida com os demais indivíduos e os efeitos da longevidade na vida social do idoso. Os avanços dentro do contexto das Políticas Públicas, que beneficia, garante e protege os idosos. O trabalho possibilitou compreender a sexualidade do idoso para identificar e entender como esses, vivenciam essa realidade, levantando as dificuldades enfrentadas em sua vivência familiar e social, e quais são as medidas de prevenção utilizadas para evitar a contaminação pelo vírus HIV/AIDS, já que este fator é significativo nesta faixa etária. O objetivo e o foco principal deste estudo foi de analisar a importância e o quanto a sexualidade contribui para uma boa qualidade de vida na terceira idade, o quanto esses idosos estão informados e preocupados com o sexo seguro, evitando assim a contaminação pelo vírus HIV/ AIDS. Empregou a metodologia de caráter exploratório, com abordagem quanti-qualitativa, foram entrevistados 23 idosos, onde os dados foram registrados com o consentimento dos envolvidos durante a entrevista e tabulados para análise dos dados. As expressões e manifestações relativas à sexualidade estão presentes nessa faixa etária pesquisada, levando a conclusão que os atos sexuais são prazerosos e considerados necessários para manter uma boa qualidade de vida. Repensar sobre as ações de saúde, voltada aos idosos para conscientização da importância do uso do preservativo para a prevenção, pois apesar de responderem que estão preocupados com o risco que pode ocasionar uma relação sexual sem proteção, 100% dos entrevistados disseram que já fizeram e continuam fazendo sexo sem proteção, pois sua prevenção é simplesmente se relacionar com pessoas conhecidas, e sabe-se que a AIDS não tem cara. Essa realidade responde o porquê do aumento desta doença em relação a essa população em questão. Desta forma observa-se que o envolvimento da família e também da sociedade é fundamental, tendo à compreensão dos aspectos físicos, mentais, emocionais do idoso, e que a sexualidade faz parte de todas as fases

da vida do ser humano inclusive na terceira idade. Contudo, deve-se compreender que, o trabalho realizado pelo Serviço Social junto a essa população é essencial, portanto indispensável no processo de saúde e prevenção, principalmente no aspecto de orientação e promoção dos direitos sociais dos idosos.

Palavras-chave: Envelhecimento. Saúde. Sexualidade.

REFERENCIAS:

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 8.842, de 04 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 9.313, de 13 de novembro.